

PLANO DE CAMPO –

AULA DE CAMPO EM AMBIENTES DE GEOCONSERVAÇÃO:

PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ (TIBAGI/PR)

AUTOR:

Otacílio Lopes de Souza da Paz
Acadêmico de Geografia (UFPR) –otacilio.paz@gmail.com

Andréia Alves de Oliveira
Acadêmica de Geografia (UFPR) – ndr Alves5@gmail.com

ORIENTADORA:

Elaine de Cacia de Lima Frick
Professora do Departamento de Geografia da UFPR – elaineclfrick@gmail.com

REVISORES:

Jean Jesus Ilsuk da Silva
Mestrando em Geografia (UFPR) e Professor da rede pública de ensino –
jeansilva02@hotmail.com

Paulo Roberto Frick
Professor da rede pública de ensino – paulofrick@yahoo.com.br

TEMAS ABORDADOS:

Influência antrópica da Paisagem; Vegetação; Clima; Relevo; Abastecimento Público; Uso sustentável dos recursos naturais; Urbanização.

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:

Multidisciplinar: Geografia; Biologia; Química; Arte;

EXTENSÃO DO MATERIAL:

- Plano de Campo: .ODT (Executável e Editável no software Libre Office, OpenOffice e outros); .DOC (Executável e Editável no software office Word 2010 ou superior); .PDF (Executável no software Adobe Reader, Foxit PDF Reader e outros).
- Roteiro da Trilha: .JPG (Executável no Visualizador de Imagens do Windows e do Linux e outros - Editável no software GIMP, Paint e outros).
- Descrição do REA: .ODT (Executável e Editável no software Libre Office, OpenOffice e outros); .DOC (Executável e Editável no software office Word 2010 ou superior) e .PDF (Executável no software Adobe Reader, Foxit PDF Reader e outros).

TIPO DE LICENÇA:

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



Você é livre para compartilhar esse material em qualquer meio ou formato e adaptá-lo (remixar, transformar, construir em cima desse material, entre outros) para qualquer finalidade, inclusive comercial, desde que cite devidamente a fonte (indicando o autor, ano, fornecendo o link de onde baixou e indicando alterações feitas no material). O autor pode revogar essas liberdades se os termos não forem cumpridos ou for atribuído mau uso do material.

Porém, os produtos cartográficos estão licenciados com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Não Comercial - Compartilha Igual 4.0 Internacional.



Você é livre para compartilhar esse material em qualquer meio ou formato e adaptá-lo (remixar, transformar, construir em cima desse material, entre outros), desde que: não possua uso comercial, seja compartilhado com a mesma licença e que a fonte seja devidamente citada (indicando o autor, ano, fornecendo o link de onde baixou e indicando alterações feitas no material). O autor pode revogar essas liberdades se os termos não forem cumpridos ou for atribuído mau uso ao material. Para autorizações adicionais e outras informações contate o autor (otacilio.paz@gmail.com).

RESUMO:

A aula de campo para o ensino da Geografia (e de outras disciplinas) se faz importante visto que é nesse momento que os alunos conseguem visualizar *in loco* a teoria apresentada em sala de aula. Segundo CARVALHO (1941) “o contato com a realidade determina por si só, o início de todo um processo de aprendizagem, uma excursão vale por muitas aulas teóricas”.

O presente trabalho traz uma proposta de roteiro de aula de campo no Parque Estadual do Gartelá, pela trilha básica, apresentando os principais pontos a serem observados e explicados durante a aula.

A proposta a seguir foi elaborada com base em pesquisas teóricas (plano de manejo do parque, artigos relacionados, entre outros) e *in loco* (visitas ao local, aulas de campo anteriores, entre outros) visando abordar a maior parte possível das características ambientais do parque durante a aula de campo.

Essa proposta foi aplicada em 6 aulas de campo nas atividades do Projeto Expedições Geográficas da Universidade Federal do Paraná (mais informações em: <http://egufpr.blogspot.com.br/>), envolvendo aproximadamente

113 alunos.

COMO CITAR ESSE MATERIAL:

PLANO DE CAMPO – AULA DE CAMPO EM AMBIENTES DE GEOCONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ (TIBAGI/PR) de Otacilio Lopes de Souza da Paz; Andréia Alves de Oliveira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional. Baseado no trabalho disponível em:

<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/handle/1884/35989>. 2014.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, Delgado de. **A excursão geográfica**. Revista Brasileira de Geografia, p. 96 – 105 out./dez. 1941.

IAP. Parque Estadual do Canion Guartelá. Disponível em:
< <http://www.iap.pr.gov.br/modules/ucps/aviso.php?codigo=1> > acesso em 25/07/2014.

PLANO DE CAMPO - AULA DE CAMPO EM AMBIENTES DE GEOCONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ (TIBAGI/PR)

Elaboração: Otacílio Lopes de Souza da Paz e Andreia Alves de Oliveira

Local do campo: Parque estadual do Guartelá.

Tempo estimado de viagem: 03h00min – saída de Curitiba/PR (bairro Jardim das Américas) até a entrada do parque (município de Tibagi/PR)

Materiais: GPS, Bussola e Cadernetas de campo.

Objetivo: Levar os alunos a conhecer um pouco mais sobre a geomorfologia paranaense. Conceitos básicos de geologia, biogeografia, solos, clima, etc. Ter a noção de que é uma unidade de conservação e a importância da preservação da mesma, etc.

Observações: Durante o trajeto ao parque, pedir para que os alunos observem as características das paisagens do primeiro e do segundo planalto paranaense (escarpa devoniana) e os arenitos de vila velha.

Pontos parados:

Parada	Conteúdo abordado
1 – Entrada do parque	Breve contemplação da paisagem do local; discorrer sobre canyon como uma unidade de conservação; o que observar ao longo da trilha; cuidados ao longo da trilha.
2 – Entrada do Bosque	Discorrer sobre a importância da vegetação para o equilíbrio térmico. Estratos da vegetação; Floresta Estacional Semidecidual com Influência de Floresta Ombrófila Mista; Refúgios Vegetacionais.
3 – Bifurcação na Trilha	Comparar a vegetação do local com a vegetação observada no bosque. Comentar sobre a fragilidade do solo nesse local (solos encharcados); interferência antrópica (trilhas). Comparar a sensação térmica desse local com a observada no bosque.
4 – Mirante	Discorrer sobre a formação do canyon (influência do rio Iapó, resistência litológica, direção do rio e vegetação ciliar).

5 – Fim da trilha básica	Explicar sobre o intemperismo químico, físico e biológico. Discorrer sobre as rochas encontradas no local, bem como relacionar as mesmas com a formação do canyon e formação dos solos.
6 – Marmitas	Discorrer sobre a formação das “marmitas” no rio Pedregulho.

Trajetos Gerais

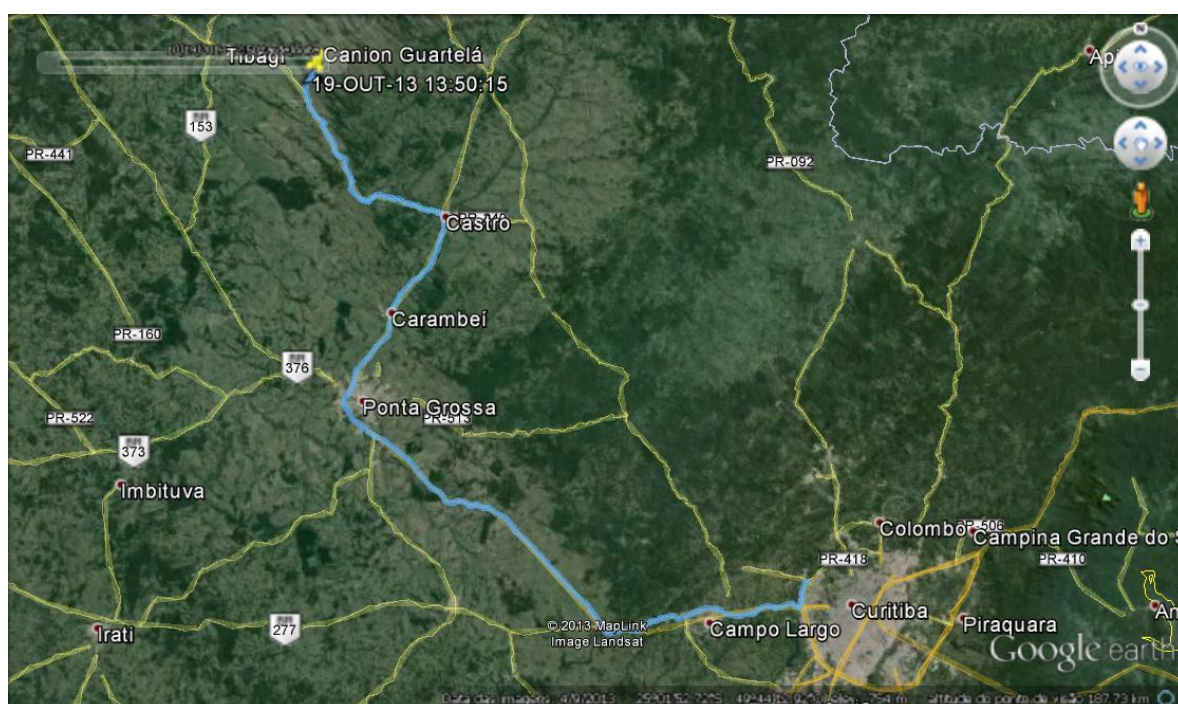
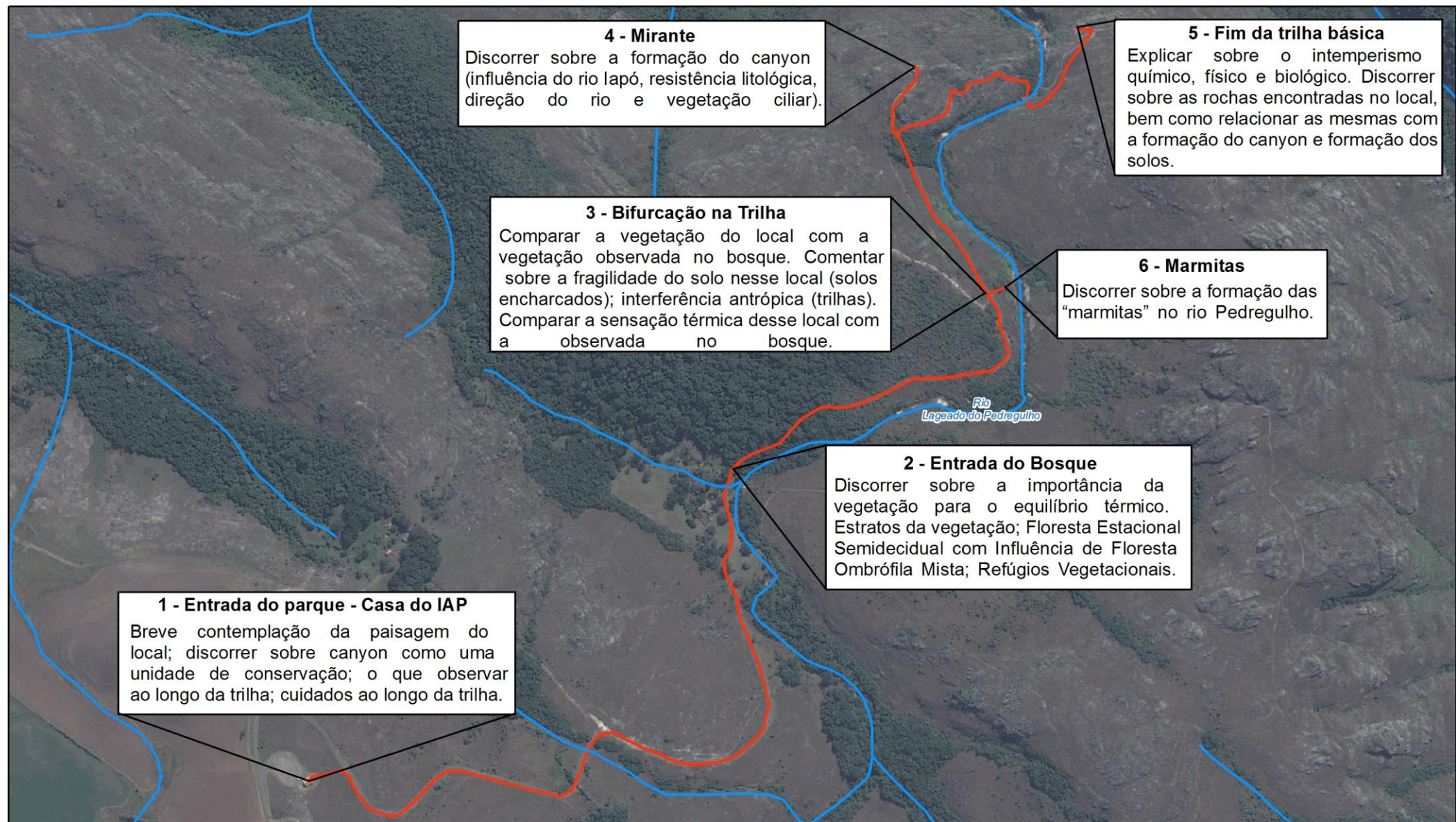


Figura 1 - Trajetos de Curitiba/PR até o Canyon Guartelá – Tibagi/PR. Fonte: Google Earth® e dados levantados em campo com aparelho de navegação. Organização: Os autores, 2014.

Trajetos da trilha (com os pontos parados)

PONTOS PARADOS DURANTE A AULA DE CAMPO AO PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ PROJETO EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS



Legenda:

Rede Hidrográfica

Trilha Básica

Escala: 1:8.000

0 375 750

Metros

Base de Dados

Fonte: INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ, 2011
: Pontos Coletados em Campo com GPS, 2014
Projeção: UTM - Fuso 22S - Datum SAD69
Elaborado por: Otacílio L. S. Paz - 2014



Figura 2 - Trajeto da trilha (com os pontos parados). Fonte: Google Earth® e dados levantados em campo com aparelho de navegação. Organização: Os autores, 2014.